



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

1

CONSELHO DE MINISTROS

SUMULA DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE

30 DE AGOSTO DE 1974

Presentes todos os ministros

Fundação Cuidar o Futuro

1. ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1. O Ministro da Defesa Nacional solicitou que, sempre que pelo Governo fosse decidida uma intervenção das Forças Armadas, ela fosse comunicada e justificada pelo Governo.

Este procedimento não foi adoptado em relação à intervenção no "Jornal do Comércio".

1.2.1. O Ministro da Defesa Nacional sugeriu que, antes de 10 de Setembro, fosse decretada uma amnistia para os presos de delito comum na Guiné.

1.2.2. O Ministro dos Negócios Estrangeiros deu o seu apoio à sugestão, mas sujeitando-a a prévio acordo do PAIGC.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Gabinete do Ministro*2. ORDEM DO DIA

2.1.1. Foi aprovada a sumula da reunião anterior.

2.1.2. Em resposta a uma intervenção do Ministro da Economia, o Ministro sem Pasta Vítor Alves esclareceu que:

- a) a aprovação do diploma sobre contratação colectiva deve entender-se como não prejudicando a necessidade de, na especialidade, ser explicitado o sentido da expressão "categoria".
- b) Outras correcções, na especialidade, poderão resultar da discussão dos projectos relativos às associações patronais e sindicais;
- c) o diploma não será publicado, antes dos outros (associações patronais e sindicais) com ele directamente relacionados.

2.2. Foi aprovado, com alterações, o projecto de lei sobre levantamento do congelamento de salários.

2.3. Foi aprovado, com alterações, o projecto de lei sobre mobilização civil. Será posteriormente, circulado o projecto na redacção que inclui as alterações introduzidas.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

2.5. Foi comunicada a designação, para Governador Civil substituto do distrito do Porto, o Dr. Fernando Soares Cabral Monteiro.

2.6. Foram aprovados os diplomas que

a) estabelece várias pensões por serviços relevantes prestados;

b) fixa nova fórmula de investidura nos cargos públicos;

c) regula o pagamento de despesas feitas em anos económicos fin-
dos.

Fundação Cuidar o Futuro

2.7.1. Prosseguiu a discussão dos projectos de diplomas que nacionalizam o Banco de Portugal, Banco de Angola e Banco Nacional Ultramarino.

A discussão do valor das acções e os prazos será diferida para a próxima 3^a. feira, decidindo-se entre as várias opções perante novos cálculos a apresentar pelo Ministro das Finanças.

2.8. Foram aprovadas as designações

a) para Administrador do Banco de Portugal

- o Dr. Walter Pego Marques

b) para Administrador da Fundação de Oeiras, por parte do Estado

- Fernando Esteves Águas.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

2.9. Iniciou-se a discussão da Lei eleitoral, com intervenções, na generalidade, dos Ministros da Coordenação Interterritorial, Magalhães Mota, dos Assuntos Sociais, da Comunicação Social, da Administração Interna, dos Negócios Estrangeiros, Álvaro Cunhal e Primeiro Ministro.

2.9.2. O Primeiro Ministro deu conhecimento de que após conversações com o Presidente da República e estudo mais aprofundado da lei, acordaram em considerar inconveniente a sua difusão.

3. OUTROS ASSUNTOS.

3.1. O Ministro do Equipamento Social solicitou urgência para inclusão na agenda de 3^a. feira do problema do ramal de Sines.

3.2. O Ministro dos Negócios Estrangeiros propôs ao Conselho a ida duma delegação à festa nacional da Bulgária, o que foi aprovado.

Por proposta do Ministro Álvaro Cunhal foi sugerido que a delegação não fosse muito numerosa, o que foi apoiado pelo Ministro da Defesa.

3.3. O Ministro dos Negócios Estrangeiros propôs a abertura no dia 11 de Setembro duma Embaixada na Guiné-Bissau. O Ministro Álvaro Cunhal e o Ministro da Defesa Nacional sugeriram que a representação não fosse feita ao nível de diplomata de carreira - conforme primeira proposta do Ministro dos Negócios Estrangeiros - mas entregue a uma personalidade de grande relevo nacional.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

- 3.4. O Ministro dos Negócios Estrangeiros propôs a designação duma comissão de inquérito ao caso do "Angoche".
Foi deliberado debater, novamente, o problema depois das novas negociações com a Frelimo.
- 3.5. O Ministro dos Negócios Estrangeiros suscitou o problema do pedido de mais dois vistos colocado pela Embaixada da URSS.
A Embaixada ficará com um total de vinte e cinco membros, isto é, a Embaixada com mais pessoal de origem.
Foi deliberado conceder os vistos, mas que o Ministro dos Negócios Estrangeiros solicitasse ao Embaixador da URSS que não fosse ainda mais reforçada o pessoal da Embaixada.
- 3.6. O Ministro dos Negócios Estrangeiros comunicou ao Conselho que, no próximo dia 2, serão restabelecidas relações diplomáticas com o Senegal.
- 3.7.1. Pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros foi solicitado que todas as negociações internacionais corressem pelo seu Ministério, a propósito do anúncio publicado de que o Ministério do Equipamento e a URSS tinham celebrado um acordo sobre transportes.
- 3.7.2. O Ministro do Equipamento informou que nenhum acordo foi celebrado.
- 3.8. Ainda, o Ministro dos Negócios Estrangeiros deu conhecimento ao Conselho dos problemas diplomáticos surgidos com a Embaixada de França a propósito do caso da SOGANTAL.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

3.9.1. Ainda o Ministro dos Negócios Estrangeiros propôs ao Conselho, a designação como embaixadores:

a) do Dr. Ramos da Costa para a Jugoslávia;

b) de Sofia Melo Andersen para Paris.

3.9.2. O Conselho concordou que as propostas fossem apresentadas ao Presidente da República.

3.10. O Ministro da Justiça deu conhecimento da resposta que entendeu dar às declarações proferidas na TV pelo General Galvão de Melo.

3.11.1 O Ministro das Finanças deu conhecimento ao Conselho das reivindicações do pessoal do Banco de Fomento Nacional, Banco Nacional Ultramarino e Caixa Geral de Depósitos.

3.11.2 O Conselho deliberou que apenas se efectuassem aumentos ao Banco Nacional Ultramarino.

3.12.1 O Ministro das Finanças deu também conhecimento ao Conselho das reivindicações do pessoal do Banco de Portugal e do Banco Nacional Ultramarino relativamente ao saneamento.

3.12.2 O Conselho deliberou que fosse comunicado que não é aceite a existência de piquetes e que as comissões de saneamento deverão funcionar após a trans



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

7.
formação em empresas públicas.

3.13 O Ministro dos Assuntos Sociais referiu o problema de gestão das instituições de previdência.

3.14 O Ministro do Trabalho esclareceu que o seu carro não foi revistado.

Fundação Cuidar o Futuro